

AZ@BXL

Número: 208 Data: 2022.01.07

No título: *Vista para a Praia da Vitória, Terceira, Açores.*

Fotografia de: Tiago Rodrigues

Destaques:

[Presidência francesa do Conselho da UE](#)

[Fórum: O Futuro dos Açores na Europa - Ambiente e Alterações Climáticas Açores](#)

[Crescimento de 17% no excedente do comércio agroalimentar da União Europeia com os países terceiros](#)

[Comissão Europeia abre concurso destinado a peritos no âmbito da implementação das missões da UE](#)



10 de janeiro



Reunião da Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural do Parlamento Europeu

A Comissão da Agricultura reunir-se-á e [contará](#) com a presença do Comissário Europeu da Agricultura, onde serão apreciadas e votadas as alterações ao Relatório de Parecer «As ilhas e a política de coesão: ponto da situação e desafios futuros». O Relatório de Iniciativa, cujo relator principal é o francês Youmous Omarjee, deverá subir a Plenário no dia 23 de março de 2022. É de salientar, conforme referido na agenda da reunião, que no dia seguinte será votado o Regulamento Delegado da Comissão que complementa o Regulamento (UE) 2021/2115 do Parlamento Europeu e do Conselho com requisitos adicionais para determinados tipos de intervenção especificados pelos Estados-Membros nos seus planos estratégicos da PAC para o período de 2023 a 2027 ao abrigo desse regulamento, bem como regras sobre o rácio relativo à norma 1 das boas condições agrícolas e ambientais (BCAA).

12 de janeiro



Fórum: O Futuro dos Açores na Europa - Ambiente e Alterações Climáticas Açores

A 7ª sessão do “Fórum: O Futuro dos Açores na Europa” será dedicada à temática “Ambiente e Alterações Climáticas - Açores”. Este evento, [inserido](#) no âmbito da Conferência sobre o Futuro da Europa, lançada em maio em Estrasburgo, tem como principal objetivo a realização de uma série de debates que permitirão os açorianos fazerem-se ouvir na partilha de ideias que possam moldar um futuro comum enquanto cidadãos europeus.

17 de janeiro



Conselho (Agricultura e Pescas)

Na reunião de 17 de janeiro os Ministros da agricultura reunir-se-ão em Bruxelas para discutir a situação do mercado, o comércio e os ciclos sustentáveis do carbono, bem como as prioridades da presidência francesa para os próximos seis meses. Poderá consultar a [agenda provisória aqui](#).

18 de janeiro



Tecnologia e inovação como aliadas para um ambiente rural inteligente

A [digitalização](#) das áreas rurais tem sido uma prioridade para o Governo Basco. O País Basco tem infraestruturas de banda larga de nova geração em praticamente todo o território, de forma a garantir que o elevado nível de conectividade favorece o planeamento e a coesão da cidade e do país. Este compromisso foi reconhecido pela Comissão Europeia no âmbito dos European *Broadband Awards* 2019.

21 de janeiro



Consulta pública sobre o “Bem-estar dos animais — revisão da legislação da UE”

Segundo a Comissão Europeia, esta [iniciativa](#) visa atualizar as regras da UE em matéria de bem-estar dos animais, a fim de reforçar o papel das recentes análises científicas, alargar o seu âmbito de aplicação e torná-las mais fáceis de aplicar, aumentando, de um modo geral, o nível de bem-estar dos animais na UE. O período de consulta vai de 15 outubro 2021 a 21 janeiro 2022. A Comissão Europeia planeia apresentar uma proposta de regulamento sobre o bem-estar animal (incluindo o transporte) no quarto trimestre de 2023.

1 e 2 de fevereiro



Jornadas informativas respeitantes à política de promoção de produtos agrícolas da União Europeia - 2022

Este ano haverá dois dias dedicados à prestação de esclarecimentos. O primeiro dia será dedicado aos aspetos políticos. Os oradores da Comissão Europeia debaterão a política de promoção tendo em vista o apoio à transição para um sistema alimentar europeu mais sustentável, e a sua ligação com a Estratégia "Do Prado ao Prato". A revisão política em curso será um ponto de discussão, assim como as prioridades do Programa de Trabalho Anual de 2022 e os convites à apresentação de propostas.

O segundo dia centrar-se-á no desenvolvimento de campanhas bem-sucedidas. As apresentações do dia destacarão vários aspetos desafiantes, tais como a abordagem da sustentabilidade nas propostas do programa de 2022 e o alinhamento das propostas com os objetivos do Pacto Ecológico Europeu, da Estratégia do Prado ao Prato, do Plano Europeu de Combate ao Cancro e das diretrizes dietéticas dos Estados-Membros. As apresentações centrar-se-ão também em como estabelecer uma boa estratégia de campanha e como desenvolver com sucesso campanhas de comunicação sobre produção e consumo sustentáveis na UE. Todas as informações, bem como inscrições [aqui](#).

2 de fevereiro



Horizonte Europa - Comissão Europeia abre concurso destinado a peritos no âmbito da implementação das missões da UE

No âmbito do programa Horizonte Europa (principal programa de financiamento da UE para a investigação e inovação), a Comissão Europeia [abriu](#) um concurso destinado a peritos para se juntarem aos cinco conselhos de missão que irão assessorar em relação à implementação das missões da UE. As missões visam fornecer soluções para os principais desafios globais até 2030: Adaptação às alterações climáticas; Cancro; Restauração dos oceanos e águas; Cidades neutras e inteligentes em termos de clima; Acordo sobre o solo para a Europa. Cada Conselho será composto por um máximo de 15 peritos independentes de alto nível com formações diversas, incluindo empresas, administração pública, ciência, cultura, envolvimento cívico e organizações da sociedade civil, de toda a Europa e não só. O convite à apresentação de candidaturas para integrar os cinco conselhos de missão está aberto até 2 de fevereiro de 2022, 17:00 CET.

7 de março



Período de consulta pública: Rotulagem dos alimentos

Como parte da sua Estratégia "Do Prado ao Prato" e do Plano Europeu contra o Cancro, a Comissão Europeia [abriu](#) um período de consulta pública (com questionário) sobre a revisão da legislação relativa à informação alimentar aos consumidores. O objetivo é reformular a legislação da UE e apresentar, até ao final de 2022, uma proposta legislativa ao Parlamento Europeu e aos Estados-Membros. As quatro áreas abrangidas pela revisão são: introduzir uma rotulagem nutricional obrigatória normalizada na frente da embalagem; alargar a informação obrigatória sobre a origem ou proveniência de certos produtos; rever as regras relativas à indicação das datas («consumir até» e «consumir de preferência antes de»); perfil nutricional.



Agricultura

Crescimento de 17% no excedente do comércio agroalimentar da União Europeia com os países terceiros

Os últimos números do comércio agroalimentar da UE [mostram](#) que o valor total do comércio agroalimentar da UE (exportações mais importações) entre janeiro e setembro de 2021 ascende a 239,5 mil milhões de euros, um aumento de 6,1% em comparação com o período correspondente do ano passado. As exportações foram 8% superiores, perfazendo um total de 145,2 mil milhões de euros, com as importações a aumentarem 3,5%, atingindo 94,2 mil milhões de euros. Isto reflete um excedente geral do comércio agroalimentar de 51 mil milhões de euros nos primeiros nove meses do ano, um aumento de 17% em comparação com o mesmo período em 2020. O maior aumento das exportações foram as destinadas aos Estados Unidos, com um aumento de 15%. Este aumento foi impulsionado principalmente pelo vinho, bebidas espirituosas e licores, e chocolate e confeitaria. As exportações para a Coreia do Sul também aumentaram, devido a fortes desempenhos do vinho, carne de porco, trigo e mistura de trigo com centeio, assim como as exportações para a Suíça. Pela primeira vez em 2021, as exportações agroalimentares para o Reino Unido ultrapassaram o seu valor para o período correspondente em 2020 e cresceram em 166 milhões de euros. Em contraste, foram reportadas diminuições significativas no valor das exportações para a Arábia Saudita, Hong-Kong e Kuwait.

No que diz respeito às importações agroalimentares, o maior aumento foi observado nos produtos com origem no Brasil, que cresceram em 1,4 mil milhões de euros ou 16% em comparação com o mesmo período em 2020. As importações provenientes da Indonésia, Argentina, Austrália e Índia também aumentaram. Registaram-se diminuições consideráveis nas importações de vários países, a mais notável das quais foi uma queda de 2,9 mil milhões de euros ou 27% no valor das do Reino Unido, seguida dos Estados Unidos, Canadá, Nova Zelândia e Moldávia.

Em termos de categorias de produtos, o período janeiro-setembro registou um grande crescimento nos valores de exportação de vinho, bebidas espirituosas e licores. Outros aumentos significativos do valor de exportação foram observados nos óleos de colza e girassol, e de chocolate e confeitaria. Houve, contudo, quedas substanciais nas exportações de alimentos infantis e trigo.



Coesão Interna e Solidariedade

Vinte anos do Euro

A 1 de janeiro de 2002, faz agora vinte anos, doze países da UE trocaram as suas notas e moedas nacionais pelo euro, no que foi a maior conversão fiduciária de sempre. Ao longo dessas duas décadas, o euro [contribuiu](#) para assegurar a estabilidade, a competitividade e a prosperidade das economias europeias mas, sobretudo, melhorou as condições de vida dos cidadãos e facilitou os negócios em toda a Europa e no resto do mundo. Graças ao euro, passou a ser muito mais fácil poupar, investir, viajar e fazer negócios. O euro é um símbolo da integração e da identidade da UE. Hoje em dia, é utilizado por mais de 340 milhões de pessoas em 19 países da UE, nos quais circulam 27,6 mil milhões de notas, num valor de cerca de 1,5 biliões de euros.

O euro é, atualmente, após o dólar americano, a moeda mais utilizada a nível mundial. No momento em que celebra o vigésimo aniversário do euro, a UE continua a reforçar o papel do euro a nível internacional, adaptando-o aos novos desafios, como a rápida digitalização da economia e o desenvolvimento de moedas virtuais. Utilizado em complemento do numerário, um euro digital poderia apoiar um setor dos pagamentos bem integrado e dar mais possibilidades de escolha aos consumidores e às empresas. A fim de continuar a desenvolver o papel internacional do euro, a Comissão lançou iniciativas de sensibilização destinadas a promover os investimentos denominados em euros, facilitar a utilização do euro como moeda de faturação e denominação e promover uma melhor compreensão das dificuldades que obstam à sua utilização mais generalizada. Esta sensibilização assumirá a forma de diálogos, seminários e inquéritos dirigidos ao setor público e privado, às agências de regulação financeira e aos investidores institucionais em países parceiros da UE a nível regional e mundial.



Energia

Taxonomia da UE: Comissão inicia consultas especializadas sobre atos delegados complementares que abrangem certas atividades nucleares e de gás

A Comissão Europeia [iniciou](#) no passado dia 31 de dezembro consultas com o Grupo de Peritos dos Estados-Membros sobre Finanças Sustentáveis e a Plataforma sobre Finanças Sustentáveis relativamente a um projeto de ato delegado complementar sobre a taxonomia que abrange determinadas atividades no domínio do gás e da energia nuclear. A taxonomia da UE visa orientar e mobilizar os investimentos privados para atividades que são necessárias para alcançar a neutralidade climática nos próximos 30 anos. Atualmente, o *mix* energético varia de um Estado-Membro para outro e algumas regiões da Europa ainda dependem grandemente do carvão com um elevado nível de emissões de carbono. A taxonomia prevê atividades no domínio da energia que permitem aos Estados-Membros avançar para a neutralidade climática a partir das suas posições respetivas. O regulamento sobre a taxonomia prevê que a Plataforma para o Financiamento Sustentável e o Grupo de Peritos dos Estados-

Membros sobre Financiamento Sustentável sejam consultados, na sua qualidade de peritos, sobre todos os atos delegados ao abrigo do referido regulamento. Estas entidades terão até 12 de janeiro para apresentar as suas contribuições.

A Comissão analisará tais contribuições e adotará formalmente o ato delegado complementar em janeiro de 2022. O referido ato será então enviado aos legisladores para exame.



Presidência francesa do Conselho da União Europeia

Presidência francesa do Conselho da UE

A Presidência do Conselho é exercida em regime rotativo pelos Estados-Membros da UE por períodos de seis meses. Durante cada semestre, a Presidência dirige as reuniões a todos os níveis do Conselho, contribuindo assim para garantir a continuidade dos trabalhos da UE no Conselho. Os Estados-Membros que exercem a Presidência trabalham em estreita cooperação em grupos de três, chamados "trios". O trio fixa os objetivos a longo prazo e prepara o programa comum que determina os temas e as principais questões que o Conselho irá tratar ao longo de um período de 18 meses. O trio atual é constituído pelas Presidências francesa, checa e sueca. Apoiar o desenvolvimento das regiões - As três Presidências consideram «importante fomentar a convergência entre os Estados-Membros e as regiões da UE, bem como o desenvolvimento territorial, graças à política de coesão. Este processo será reforçado com os contributos de sinergias e complementaridades do Mecanismo de Recuperação e Resiliência e de outros instrumentos relevantes. Ao mesmo tempo, haverá que ter em conta as necessidades específicas das regiões ultraperiféricas, periféricas, marítimas e fronteiriças, das zonas urbanas e das regiões em transição, inclusive no contexto do Pacto Ecológico Europeu.».

As prioridades da Presidência francesa -1 de janeiro a 30 de junho - refletem-se no seu lema: "Retoma, pujança, pertença": retoma, para permitir que a Europa apoie as transições ecológica e digital; pujança, para defender e promover os nossos valores e interesses; pertença, para construir e desenvolver uma visão europeia comum através da cultura, dos nossos valores e da nossa história comum. Segundo o discurso proferido pelo presidente francês, Emmanuel Macron, a 9 de dezembro de 2021, para apresentar as [prioridades da Presidência francesa](#), as atividades da Presidência centrar-se-ão em três domínios principais: prosseguir uma agenda para a soberania europeia, ou seja, a capacidade da Europa para existir no mundo tal como hoje existe, e defender os seus valores e interesses; construir um novo modelo de crescimento europeu; e criar uma Europa de dimensão mais humana.

O que os eurodeputados franceses esperam da Presidência do Conselho do seu país

A França [assumi](#) a Presidência rotativa do Conselho da UE a 1 de janeiro. A nova Presidência ambiciona trabalhar por uma Europa mais forte e mais soberana. Esforçar-se-á também por convencer os europeus de que uma resposta comum é a melhor solução para fazer face aos desafios atuais. Algumas das prioridades anunciadas pela Presidência são: a transição verde; a regulamentação económica e a responsabilização das plataformas digitais; uma Europa social.

François-Xavier Bellamy (PPE) afirmou que, tendo em conta as eleições presidenciais em França na primavera, o governo deveria ter solicitado o adiamento da presidência francesa [do Conselho da UE]. "Em qualquer caso, a Presidência francesa não deve ser um exercício de comunicação, mas a realização de duas ou três prioridades claramente definidas para alcançar um único objetivo: a redução das nossas vulnerabilidades", disse ele. Na sua opinião, a Presidência deve concentrar-se em três planos concretos: "o nosso aprovisionamento energético, o mecanismo de ajustamento das emissões de carbono nas fronteiras e a reforma da política europeia de migração."

A Presidência francesa deve pautar o seu trabalho pela necessidade de justiça social e climática, apontou Sylvie Guillaume (S&D). Mais especificamente, espera que a França apresente o pacote legislativo de ação em matéria de alterações climáticas 'Objetivo 55' no Conselho e que seja possível chegar a um acordo interinstitucional sobre a diretiva europeia relativa ao salário mínimo. No que diz respeito à Conferência sobre o Futuro da Europa - outra prioridade da Presidência francesa, Sylvie Guillaume deseja que "as suas conclusões sejam verdadeiramente substantivas", "sem filtros", e mesmo que isso signifique que os tratados tenham de ser modificados".

Para Marie-Pierre Vedrenne (Renew), uma das primeiras prioridades da Presidência francesa do Conselho da UE será garantir uma recuperação inovadora, socialmente justa e economicamente responsável. A deputada Vedrenne também acredita que esta Presidência deve constituir uma oportunidade para trabalhar em prol de uma Europa unida que não comprometa os seus valores. "Temos de fortalecer uma Europa que proteja, que defenda a sua visão do mundo e que reforce o sentimento de pertença", acrescentou.

Por seu lado, David Cormand e Michèle Rivasi (ambos dos Verdes/ALE) insistiram no facto de que "temos o dever de colocar a União Europeia de novo no caminho do Estado de direito, para defender e proteger os direitos fundamentais de todos." Os eurodeputados defendem que a crise climática e a proteção ambiental devem ser prioridades para a União Europeia e para a

Presidência francesa. "Tendo em conta as crises ecológicas, sociais e democráticas, a França terá de reforçar as ambições da Europa e encontrar soluções para acabar com os bloqueios que muitas vezes paralisam a UE", concluíram.

Jordan Bardella (ID) espera desta Presidência uma reforma de Schengen que reserve a livre circulação apenas aos cidadãos europeus. Para ele, os ataques terroristas perpetrados por terroristas islâmicos que conseguiram entrar na UE e atravessar as fronteiras no interior de Schengen mostram quão fraco é este sistema de livre circulação. A Presidência francesa "deve ser a ocasião para finalmente realizar as reformas corajosas que os franceses e todos os povos da Europa esperam", disse Bardella.

De acordo com Manon Aubry (A Esquerda), "a Presidência francesa deve concentrar-se inteiramente nas duas prioridades mais urgentes dos nossos tempos: a crise climática e o aumento das desigualdades." Ela disse que a França deve "impulsionar e defender um Pacto Ecológico Europeu mais ambicioso, lutar por um salário mínimo europeu real e pressionar para a transformação total do atual quadro de governação económica, colocando termo a toda a concorrência e austeridade." A deputada referiu ainda que a responsabilidade empresarial é um assunto essencial em que se devem fazer progressos durante esta Presidência.



Saúde

Declaração da Presidente da Comissão Europeia sobre a partilha de vacinas em 2021 e metas para 2022

Através de comunicado, Ursula von der Leyen referiu que «a União Europeia é o maior [doador](#) de vacinas seguras e eficazes contra a COVID-19. Como *Team Europe*, excedemos a nossa meta de partilha de vacinas em 2021. Prometemos partilhar 250 milhões de doses com países de baixo e médio rendimento até o final de 2021. E, de facto, partilhámos 380 milhões de doses, principalmente por meio da COVAX. Mais de 255 milhões dessas doses já foram entregues aos países destinatários. A *Team Europe* prometeu partilhar 700 milhões de doses até meados de 2022. Estamos no caminho certo para cumprir essa promessa. Em particular, intensificaremos os nossos esforços para apoiar África, onde as taxas de vacinação são mais baixas do que em outras partes do mundo. Só controlaremos essa pandemia global se a combatemos em todos os cantos do mundo.»

COVID-19: Os países da UE devem debater a vacinação obrigatória

O executivo da União Europeia [afirmou](#) que os países da UE deveriam abrir um debate sobre tornar as vacinas COVID-19 obrigatórias, considerando as insuficientes taxas de vacinação. A taxa de vacinação em toda a UE é de 66%, e o aumento inesperado de casos em grande parte dos 27 levou muitos Estados-Membros a renovar os requisitos de máscara, teste e a adotar outras medidas para conter infeções. Questionada sobre a vacinação obrigatória, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, referiu que se tratava duma decisão individual de cada Estado-Membro, lamentando, porém, a quantidade de doses não utilizadas. A política de saúde continua a ser uma prerrogativa nacional da UE. "Há dois ou três anos, nunca teria pensado em testemunhar o que vemos agora, que temos essa pandemia horrível, temos as vacinas que salvam vidas, mas não estão a ser usadas adequadamente em todos os lugares", disse von der Leyen. "Um terço da população europeia não está vacinada. São 150 milhões de pessoas. Isso é muito", disse aos repórteres. "É compreensível e apropriado conduzir agora esta discussão - como podemos encorajar e potencialmente pensar sobre a vacinação obrigatória na União Europeia. Precisamos de debater, duma abordagem comum, mas acho que é uma discussão que deve ser conduzida."

Mais no Parlamento Europeu...

Calendário para [2022](#).



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os [seis passos](#) para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

Nesta [página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas até ao próximo dia 12 de abril. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento tem diversas vagas para Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Operação naval europeia IRINI abre estágios para os interessados em Política de Defesa

Estão abertas candidaturas para estagiar na operação naval europeia IRINI, destinada a controlar o embargo de armas em direção à Líbia. Os estágios tem a duração de quatro meses, renováveis por igual período. Mais informações e candidaturas [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Até 10 de dezembro, a Agência Espacial Europeia tem abertas candidaturas para o seu programa de estágios 2021, direcionado a estudantes com a duração de 6 meses, em regime de teletrabalho, devido à pandemia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é a nova iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

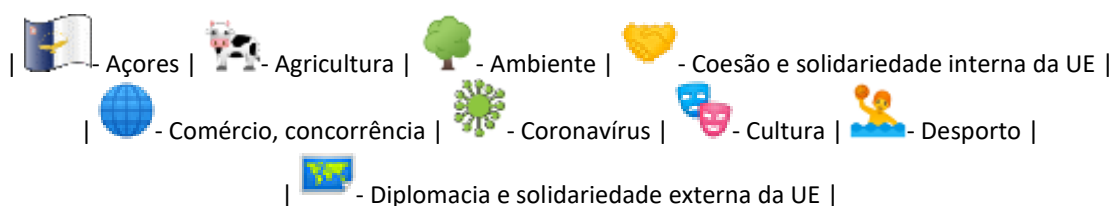
Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)

O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:





Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)

[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa [Política de Privacidade](#) – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

[O Gabinete dos Açores em Bruxelas no Registo de Transparência da União Europeia](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!